

Ações e atividades desenvolvidas no ano de 2025

Setor de Relações Étnico-Raciais

1-DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E MENINAS DA CIÊNCIA-11/02/2025.



O Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, surgiu com o ONU-Mulheres da Unesco e celebra-se no dia 11 de fevereiro tendo como objetivo propiciar a discussão e colaboração de instituições públicas e privadas para que as mulheres tenham participação igualitária de suas ideias e habilidades, fomentando maior participação de feminina na ciência.

Conforme aponta a Unesco, a média global de mulheres pesquisadoras é de 33,3%, desse total apenas 35% estão inseridas nas áreas de ciência, engenharia, matemática e tecnologia, apontando que há pouca representatividade de mulheres e meninas em áreas que são predominantemente masculinas.

Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS tem se realizado ações que visam atender a Agenda 2030 "de não deixar ninguém para trás" buscando minimizar as diferenças de gênero, ao propor ações como projetos como Mulheres na Ciência que visou levantar dados de participação feminina na pesquisa científica em cargos de alta gestão, além da oferta de editais com bolsas de fomento para Programas de Instituição de Bolsas

de Iniciação Científica nas escolas públicas e bolsas para pesquisadoras com oportunidade e reconhecimento da atuação das pesquisadoras para o avanço científico da UEMS.

Este evento visa apontar e evidenciar as potencialidades das pesquisas realizadas por graduandas, pós-graduandas, técnicas de nível superior e docentes com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico obtidos pelo incentivo de meninas e mulheres na ciência. Palestrantes: Profa. Dra. Leila Cristina Konradt Moraes, Profa. Dra. Cláucia Honorato, Mestranda Alissa Bruna da Silva Souza e Andressa Muniz da Silva Mamende

Certificados Emitidos: 105

Acessos Youtube: 383

2-CAMINHOS PARA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL: ANTIRRACISMO, POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E FEMINISMO NEGRO - 21 de março de 2025

21 DE MARÇO 2025

LIVE

**Caminhos para Eliminação da Discriminação Racial:
antirracismo, políticas de ações afirmativas e feminismo negro**

Palestrantes

Beatriz dos Santos Pontes/UFSM

Josiane Barbosa Gouvêa/IFPR

Transmissão:
@UEMSPROAFE

<https://www.even3.com.br/caminhos-para-eliminacao-da-discriminacao-racial-antirracismo-politicas-de-acoes-afirmativas-e-feminismo-negro/>

18 h MS
17 h Colômbia
19 h Brasília

PROAFE
Programa de Ações Afirmativas, Equidade e Promoção da Igualdade

DAAFE
Tribuna de Ações Afirmativas e Igualdade

UEMS
OBJETIVOS SUSTENTÁVEL
CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A atividade é organizada pela é organizada pela Divisão de Ações Afirmativas e Equidade/DAAFE/UEMS, em parceria com o Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia/CEPEGRE/UEMS, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros/NEAB/UFMS e Universidad de La Guajira/COLÔMBIA

A ação marca o dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, neste sentido convidamos a comunidade acadêmica e externa, não apenas a compreender e discutir a discriminação. Como, também, a pensar e articular caminhos para superá-la, dentre os quais, apontamos o antirracismo, políticas de ações para o feminismo negro. A atividade será realizada on-line e veiculada pelo canal de Youtube do PROAFE

Cabe destacar que O Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1966, em memória do Massacre de Shaperville. Durante o regime do Apartheid sul-africano, que durou de 1948 a 1994, em 21 de março de 1960, na cidade de Joanesburgo, na África do Sul, 20.000 pessoas faziam um protesto contra a Lei do Passe, que obrigava a população negra a portar um cartão que continha os locais onde era permitida sua circulação, entretanto, mesmo tratando-se de uma manifestação pacífica, a polícia do regime abriu fogo sobre a multidão desarmada resultando em 69 mortos e 186 feridos. Este dia é relembrado em vários países, inclusive aqui no Brasil.

A data nos remete para o nosso presente, marcado pelo alto índice de mortalidade por meio, violentos que atinge a população negra jovem brasileira. Mas, também nos move a pensar em possibilidades reais para construção de uma sociedade pautada nos valores que reconheçam, respeitam e valorizam as diferenças de raça, gênero, etnia, entre outras. Palestrantes Profa. Dra, Beatriz dos Santos Pontes e Profa. Dra. Josiane Barbosa Gouvêa

Certificados Emitidos: 72

Acessos Youtube: 283

3- DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA - 30 de julho de 2025



DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

30 de Julho de 2025

18h (Horário de MS)

19h (Horário de Brasília)

Evento será online pela página da PROAFE

LIVE @UEMSPROAFE

DAAFE
Divisão de Ações Afirmativas e Igualdade



UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



As mulheres negras no Brasil correspondem a 54%, mais da metade da população. Elas chefiam a maioria das famílias e, mesmo assim, ganham menos, conforme apontam o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/PNUD.

Historicamente, as mulheres vêm buscando melhorias no campo do trabalho, moradia, educação e segurança. Há trinta e três anos, iniciou uma ação por um grupo de mulheres que se organizaram, para de alguma forma, tentar reverter esses dados, organizando o primeiro Encontro de Mulheres Negras Latinas e Caribenhas em Santo Domingo, ocorrido na República Dominicana, fazendo surgir a Rede de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-Caribenhas, vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU) tendo como objetivo o reconhecimento do dia 25 de julho como o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha.

No Brasil, em 2 de junho de 2014, foi instituído por meio da Lei nº 12.987, o dia 25 de julho como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, homenageando uma mulher que atuou como liderança e resistência contra a escravização.

A alusão a essa data, foi uma conquista, todavia ainda não pode ser encarada, apenas como celebração. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS compreende que esse dia, se deva fortalecer pautas que mulheres negras, indígenas e de comunidades tradicionais expõem acerca das suas diversas lutas. Para isso, teremos a live Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, com as palestrantes Dina Maria Rosário/Uneb e Mayara Amorim/Puc/Rio que abordarão sobre as conquistas e reconhecimento das potências negras femininas.

Impacto social:

Certificados Emitidos: 110

Acessos Youtube: 477

4-LIVE TRABALHO, RENDA E CIDADANIA: O PAPEL DO DIREITO ANTIDISCRIMINÁRIO NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES - 12 de novembro de 2025.



A atividade “Trabalho, Renda e Cidadania: o papel do Direito Antidiscriminatório na Redução das Desigualdades” integra a programação da II Semana Integrada da Consciência Negra da UEMS e se propõe a refletir criticamente sobre os impactos do racismo estrutural na conformação das oportunidades de acesso ao trabalho, aos bens materiais e aos direitos sociais no Brasil contemporâneo.

Apesar dos avanços conquistados pelos movimentos negros ao longo das últimas décadas, pesquisas e indicadores oficiais evidenciam que a população negra permanece em posição de desvantagem no mercado de trabalho, com maiores índices de desemprego, menor renda média e menor presença em espaços de decisão e reconhecimento profissional. Essas desigualdades não se explicam pela lógica meritocrática, mas se inscrevem em uma longa história marcada pela escravização, pela colonialidade e pelas práticas institucionais que, ainda hoje, reproduzem hierarquias raciais e limitam o acesso pleno à cidadania.

Neste cenário, o Direito Antidiscriminatório se apresenta como campo fundamental para tensionar, revisar e reconstruir as estruturas do Estado e das políticas públicas. Mais do que proibir discriminações, trata-se de assegurar reparação histórica, equidade material e justiça social, reconhecendo que a efetivação de direitos depende da transformação de práticas, mentalidades e instituições. Assim, discutir o papel do Direito Antidiscriminatório implica defender que trabalho digno, renda justa e cidadania plena

Invenções Africanas

País	Invenção/Instituição	Período	Inventor
China e Sudeste Asiático	Porcelana	1300 d.C.	China
	Imprensa	1439	China
	Compasso	1492	China
Índia	Alfabeto	3000 a.C.	Índia
	Yoga	600 a.C.	Índia
	Matemática	1500	Índia
Egito	Pirâmides	2500 a.C.	Egito
	Papiro	3000 a.C.	Egito
	Alfabeto	1500 a.C.	Egito
Grécia	Democracia	500 a.C.	Grécia
	Teatro	500 a.C.	Grécia
	Alfabeto	800 a.C.	Grécia
Roma	Império	27 a.C.	Roma
	Alfabeto	700 a.C.	Roma
	Arquitetura	500 a.C.	Roma
Espanha	Império	1500	Espanha
	Alfabeto	700 a.C.	Espanha
	Arquitetura	500 a.C.	Espanha
EUA	Império	1776	EUA
	Alfabeto	700 a.C.	EUA
	Arquitetura	500 a.C.	EUA

SEMANA INTEGRADA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Nossas Histórias, Nossas Vozes:
Passos que vêm de longe, fortalecem o hoje e constroem o amanhã.

A Semana Integrada da Consciência Negra da UEMS destaca nomes que contribuíram de forma significativa para o avanço da ciência, das artes, da educação e da justiça social. Essas importantes trajetórias representam o papel fundamental das personalidades negras na construção do conhecimento e na valorização da diversidade como princípio essencial para uma sociedade mais justa e plenas.

**REPARAÇÃO HISTÓRICA
AÇÕES AFIRMATIVAS
DIREITO ANTIDISCRIMINATÓRIO
2ª DÉCADA DOS AFRODESCENDENTES**

Personalidades Negras de destaque na história

JAQUELINE GOES DE JESUS
Bióloga e pesquisadora brasileira, pioneira em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

PATRICIA BATH
Médica e pesquisadora brasileira, pioneira em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

BARBARA CARINE SOARES PINHEIRO
Bióloga brasileira, pioneira em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

ERIKA HILTON
Bióloga brasileira, pioneira em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

MARIA DA CONCEIÇÃO EVARISTO
Docente, pesquisadora e ativista brasileira, pioneira em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

LÁZARO RAMOS
Ator brasileiro, pioneiro em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

RENATO FREITAS
Ator brasileiro, pioneiro em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

DMILA RIBEIRO
Ator brasileiro, pioneiro em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

MILTON SANTOS
Ator brasileiro, pioneiro em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

SONIA GUNHARÃES
Ator brasileiro, pioneiro em pesquisas sobre a genética da população negra no Brasil. Também atuou em projetos de extensão social.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Equidade e Permanência Estudantil (PROAFE), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS) e Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) e Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia (CEPEGRE) promove durante o mês de novembro a II Semana Integrada da Consciência Negra. A iniciativa visa fortalecer ações de combate ao racismo, estimular o debate público sobre os direitos da população negra e valorizar a cultura afro-brasileira e africana, dentro e fora do ambiente acadêmico.

Neste ano, as atividades serão realizadas em diferentes unidades da UEMS e também abertas à comunidade na Praça do Parque Alvorada e na Escola Municipal Professora Clori Benedetti de Freitas, em Dourados, estreitando, assim, a relação entre universidade e sociedade. Cujo propósito é de ampliar a participação social e contribuir para a promoção da igualdade racial no estado de Mato Grosso do Sul.

A Semana Integrada da Consciência Negra representa o compromisso contínuo da UEMS em promover um ambiente acadêmico antirracista, que reconheça e valorize as identidades e contribuições da população negra para a construção da sociedade brasileira. Ao ocuparmos também os espaços públicos da cidade, reforçamos que o enfrentamento ao racismo é uma responsabilidade coletiva.

A PROAFE reforça que a II Semana Integrada da Consciência Negra reafirma o papel da UEMS como promotora de justiça social e de políticas de equidade, alinhada às diretrizes nacionais para uma educação que valorize a diversidade e enfrente todas as formas de discriminação racial.

Resultado em andamento

6-PALESTRA POLÍCIAS EM FORMAÇÃO - 05 de maio de 2025



A atividade contou com a realização de três palestras articuladas em torno de temáticas fundamentais para a promoção dos direitos humanos e para a construção de práticas institucionais comprometidas com a equidade. Os eixos abordados foram:

- “Caminhos para construir práticas antirracistas”, ministrada pela Profa. Dra. Cíntia Santos Diallo, com reflexões sobre a estrutura do racismo no Brasil e a importância da implementação de ações afirmativas e antidiscriminatórias no serviço público.
- “Mulheres em foco: gênero, equidade e estratégias de superação”, conduzida pela Profa. Dra. Nubea Xavier, destacando as desigualdades de gênero, as formas de violência e os mecanismos de enfrentamento e fortalecimento das mulheres em diferentes contextos sociais.
- “Capacitismo em foco: relações sociais, a pessoa com deficiência e/ou transtorno, e a prática da abordagem humanizada”, apresentada pela Profa. Dra. Gabriele Cristine Rech e pelo Prof. Dr. Wilker Soledade, enfatizando o reconhecimento das pessoas com deficiência como sujeitos de direitos, o combate às barreiras

atitudinais e a importância da abordagem inclusiva.

Link de acesso a notícia

<https://www.uems.br/noticias/detalhes/UEMS-promove-acao-inedita-para-formacao-de-soldados-do-3-Batalhao-da-PMMS>

Certificados emitidos/participantes: 105

Impacto Acadêmico: Artigo em construção

7-RAÇA, GÊNERO E VIOLÊNCIAS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO/MUNDO NOVO - 06 de junho de 2025



A palestra “**Raça, gênero e violências no ambiente universitário**”, ministrada pela **Profa. Dra. Nubea Xavier, da Unidade Universitária de Mundo Novo**, destacou que, embora a universidade seja reconhecida como espaço de formação crítica e cidadã, ela também reflete as desigualdades estruturais presentes na sociedade brasileira. Racismo, sexismo, lgbtfobia e hierarquias institucionais atravessam o cotidiano acadêmico, afetando de forma particular mulheres negras, indígenas, pessoas LGBTQIA+ e estudantes em situação de vulnerabilidade.

A professora abordou especialmente as violências expressas no **assédio moral e no assédio sexual**, entendidos como práticas sustentadas por relações de poder desiguais e muitas vezes naturalizadas. Ressaltou ainda que, em unidades de menor porte, como Mundo Novo, onde as relações sociais são marcadas pela proximidade, torna-se ainda mais urgente a criação de canais institucionais de acolhimento, escuta e responsabilização.

A discussão reafirmou que enfrentar essas violências é um compromisso ético-político da universidade, que deve promover políticas permanentes de prevenção, formação e cuidado, garantindo um ambiente **seguro, inclusivo e equânime** para todas e todos.

Média de Participantes: 60

8- VISITA AO QUILOMBO DA PICADINHA - 03 de junho de 2025



Fomos recebidos pela liderança Agueno Arqdez na Comunidade Quilombola Picadinha. Na ocasião, apresentamos a PROAFE e colocamos a Pró-Reitoria à disposição para apoiar e divulgar as expressões culturais produzidas pela comunidade, tais como a *Folia de Reis*, produções audiovisuais, memórias orais e demais relatos que compõem a história e a identidade quilombola local.

Informamos, ainda, sobre a proposta de reserva de vagas remanescentes específicas para estudantes quilombolas no ingresso da graduação, a qual encontra-se em tramitação para apreciação nos Conselhos Superiores da UEMS.

Por fim, realizamos o convite para que representantes da comunidade integrem a comissão organizadora da II Semana Integrada da Consciência Negra, fortalecendo a

participação direta das lideranças quilombolas na construção das ações, discussões e programações que compõem o evento.

9-Rede de Enfrentamento ao Racismo - Fortalecer/MS - Reuniões Mensais



A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) atua de forma destacada na Rede, contribuindo especialmente com ações de formação, pesquisa e extensão voltadas ao letramento racial, à produção de materiais educativos e à promoção do debate sobre relações étnico-raciais na educação. A presença da UEMS nas ações da Rede é representada pela Profa. Dra. Cíntia Santos Diallo e pela Profa. Dra. Nubea Xavier, que desempenham papel estratégico na articulação das iniciativas acadêmicas e institucionais da Universidade com os demais órgãos parceiros.

O Plano de Ação da Rede de Enfrentamento ao Racismo de Mato Grosso do Sul (Rede FortaleSer) estabelece um conjunto de estratégias articuladas entre órgãos estaduais, instituições de ensino, movimentos sociais e instâncias de justiça, com o objetivo de combater o racismo estrutural e institucional no estado, promover a equidade racial e fortalecer políticas públicas permanentes de prevenção e enfrentamento às discriminações.

O documento prevê ações como:

- Campanhas educativas e de mobilização social (21 Dias de Ativismo, Julho das Pretas e Novembro Negro);
- Formação e letramento racial para profissionais da educação, segurança pública e comunidade acadêmica;
- Criação e fortalecimento de conselhos e coordenadorias municipais de promoção da igualdade racial;
- Desenvolvimento de protocolos institucionais para enfrentamento de casos de racismo e intolerância religiosa;
- Produção e circulação de materiais educativos e ações culturais nas comunidades quilombolas;
- Implementação de políticas de permanência estudantil e ações afirmativas nos espaços de ensino superior.

10 – PRODUÇÃO DA CARTILHA ANTIRRACISTA – 2ª. Edição



A Cartilha Antirracista está em sua segunda edição, ampliada em 17 verbetes, fruto de um esforço coletivo e voluntário de pesquisadores/as, docentes e profissional técnico da educação superior que tem o propósito, de ofertar maior conhecimento à comunidade acadêmica e externa sobre o enfrentamento de discriminações, constrangimentos, violência física ou verbal, realizado por pessoas racistas que tem dificuldade de tratarem pessoas negras como semelhantes e por acreditarem em uma suposta superioridade racial. Trata-se de um material pedagógico e instrucional, com termos e conceitos antirracistas, organizado pela Divisão de Ações Afirmativas e Equidade/DAAFE, da Pró-reitoria de de Ações Afirmativas Equidade e Permanência Estudantil/PROAFE, pelo Centro de Estudo, Pesquisa e extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia - CEPEGRE da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS que visa promover práticas antirracistas, construindo novos saberes e possibilitando uma identidade positiva sobre ser preto/a ou pardo/a.

11- DOCUMENTOS PRODZIDOS /POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

- Política de Enfrentamento e Prevenção ao Racismo, a Injúria Racial e as Discriminações Correlatas, no âmbito da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – **Aguardando encaminhamento para os conselhos superiores**
- Política que estabelece os procedimentos a serem adotados no atendimento em situações de misoginia, LGBTQIAPN+fobias, assédio moral e assédio sexual sofridas no âmbito da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - **Aguardando encaminhamento para os conselhos superiores**
- Levantamento das políticas de reservas de vagas/ acesso a graduação das Universidades Públicas Estaduais – **Subsídios para alteração 2180/20**
- Distribuição de vagas reservadas aos/as cotistas nos concursos público para docentes previstos para 2024/2 e 2025/1. – **Subsídios Editais para docentes**

- Levantamento do quantitativos de estudantes matriculados 2004 a 2024 diplomados 2008 a 2024.

Link de acesso: <https://www.uems.br/pro-reitoria/proafe/Divisao-de-Acoes-Afirmativas-e-Equidade//>

- Por cotas
- Por curso
- Por ano
- Por gênero

- Sugestão para alteração RESOLUÇÃO CEPE-UEMS N° 2.180, de 2 de outubro de 2020 – Aprovada Deliberação CE/CEPE N° 425, de 17 de setembro de 2025

Principais mudanças:

Os candidatos cotistas negros, indígenas, residentes do Mato Grosso do Sul e pessoas com deficiência concorrerão inicialmente na seleção pelo sistema de vagas gerais. Caso não sejam classificados (as) nessa etapa, passam, então, a concorrer às vagas dedicadas ao sistema de cotas.

O indeferimento da autodeclaração no procedimento de verificação fenotípica não impedirá o candidato de participar do Processo Seletivo Permanente/Vestibular/SiSU pela ampla concorrência, desde que possua, em cada fase anterior, nota ou pontuação suficiente para prosseguir nas demais fases.

O indeferimento para ocupar as vagas reservadas a indígena, pessoa com deficiência ou residente em Mato Grosso do Sul, não impedirá o candidato de participar do Processo Seletivo Permanente/Vestibular/SiSU pela ampla concorrência, desde que possua, em cada fase anterior, nota ou pontuação suficiente para prosseguir nas demais fases.

